

Peridiniopsis Lemmerm.

Mariângela Menezes

Universidade Federal do Rio de Janeiro - Museu Nacional; menezes.mariangela@gmail.com

Suema Branco

Universidade Federal do Rio de Janeiro - Museu Nacional; branco.suema@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Peridiniopsis*, *Peridiniopsis amazonica*, *Peridiniopsis cunningtonii*, *Peridiniopsis elpatiewskyi*.

COMO CITAR

Menezes, M., Branco, S. 2020. *Peridiniopsis* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB107038>.

DESCRIÇÃO

Gênero tecado. Células solitárias, geralmente ovóides, achatadas dorsiventralmente, lado dorsal convexo e ventral côncavo. Cíngulo formado por seis placas (6c), próximo a região mediana da célula, às vezes deslocado para a esquerda, epiteca e hipoteca de tamanhos iguais. Poro apical (Po), placa do poro apical (pp) e placa do canal (X) presentes. Sulco com 4-5 placas (4-5s), estendido ligeiramente na epiteca, alargado na hipoteca, atingindo o antiápice. Suturas entre as placas visíveis. Algumas espécies podem apresentar projeções distintas. Numerosos cloroplastos arredondados, parietais, coloração amarelada ou acastanhada. Tabulação: Po, pp, X, 3-5', 0-1a, 6-7 (8)", 5-6c, 4-5s, 5"', 2'''.

COMENTÁRIO

Peridiniopsis difere de *Peridinium* e de *Parvodinium* pela ausência de placa intercalar anterior ou presença de no máximo uma. Os gêneros *Peridinium* e *Parvodinium* apresentam três e duas placas intercalares anteriores, respectivamente.

Forma de Vida

Aquática-Plâncton

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave artificial dicotômica para a identificação de espécies de *Peridiniopsis*

1. Placa intercalar presente..... 2
1. Placa intercalar ausente *P. elpatiewskyi*
2. Epiteca com 3 placas apicais *P. amazonica*
2. Epiteca com 4 placas apicais *P. cunningtonii*

BIBLIOGRAFIA

Fonte: EHRENBERG, C.G. 1832. Über die Entwicklung und Lebensdauer der Infusionsthier; nebst ferneren Beiträgen zu einer Vergleichung ihrer organischen Systeme. Abhandlungen der Königlichen Akademie Wissenschaften zu Berlin, Physikalische Klasse 1831: 1-154, pls I-IV.

Peridiniopsis amazonica B.Mey. et al.

DESCRIÇÃO

Células rômbricas. Cíngulo mediano. Epiteca cônica, angulosa, aproximadamente do tamanho da hipoteca. Placa apical 1' grande, orto. Hipoteca angulosa, placa S.p. grande, 2 espinhos triangulares longos antiapicais. Teca com placas fortemente reticulada, retículos poligonais, com poros.

Dimensões: 45,98 x 38,72 µm compr.; 38,72 x 29,04 µm larg.

Tabulação: Po, 3', 1a, 6", 6c, 4s, 5''' 2''''

COMENTÁRIO

Peridiniopsis amazonica Meyer foi descrita, originalmente, para distintos lagos de planície de inundação o Estado do Amazonas por Meyer *et al.* (1997), elegendo-se como *typus* material procedente do Lago Muru-Muru, tributário do Rio Solimões.

Forma de Vida

Aquática-Plâncton

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

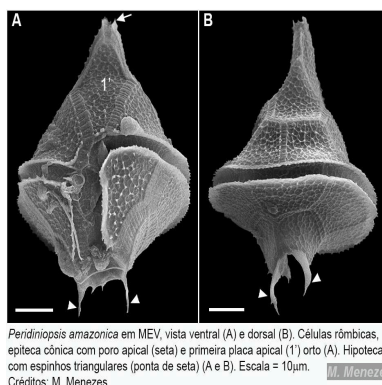


Figura 1: *Peridiniopsis amazonica* B.Mey. et al.

BIBLIOGRAFIA

Fonte: IN: MEYER, B., RAI, H., & CRONER, G. 1997. The thecal structure of *Peridiniopsis amazonica* spec. nov. (Dinophyceae), a new cyst-producing freshwater dinoflagellate from Amazonian floodplain lakes. *Nova Hedwigia* 65(1): 365-375, 24 figs.

Peridiniopsis cunningtonii Lemmerm.

Tem como sinônimo

homotípico *Peridinium cunningtonii* (Lemmerm.) Lemmerm.

DESCRIÇÃO

Células solitárias, elípticas ou ovóides, ca. 1,1 vez mais larga que longa, bastante achatada dorsiventralmente. Cíngulo mediano, amplo, não deslocado. Epiteca cônica. Hipoteca arredondada, 2#6 espinhos. Sulco estendendo pouco na epiteca, ampliado na hipoteca, não atingindo o antiápice. Placas antiapicais simétricas, de tamanhos iguais. Teca com placas delicadamente reticuladas. Dimensões: 31#38 µm compr.; 27#33 µm larg. Tabulação: Po, 4', 1a, 6", 6c, 5s, 5"', 2'''

Forma de Vida

Aquática-Plâncton

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

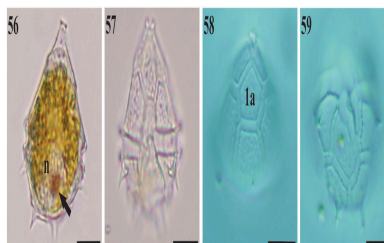
Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Peridiniopsis cunningtonii, imagens em MO. Célula viva em vista ventral (56), mostrando o núcleo (n) e estigma (seta); teca vazia em vista ventral (57), epiteca em vista dorsal (58) e hipoteca em vista ventral (59). Escala = 10 µm.

Fonte: Cavalcante et al. 2017. *Fottea*, Olomouc, 17(2): 240-263, figs. 56-59 (com permissão).

K. Cavalcante

Figura 1: *Peridiniopsis cunningtonii* Lemmerm.

BIBLIOGRAFIA

FONTE: LEMMERMANN, E. 1907. *Journal of the Linnean Society, Botany* 38: 189, pl. 9, fig. 2.

BICUDO, C.E.M. 2013. *Cryptogams of Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, São Paulo, SP*. *Algae*, 35: Dinophyceae (Family Peridiniaceae). *Hoehnea*, 40(4): 611-617.

Peridiniopsis elpatiewskyi (Ostenf.) Bourr.

DESCRIÇÃO

Células ovóides, um pouco angulosas, comprimidas dorsoventralmente. Epicono arredondado cônico, maior que a hipocono, que é levemente escavada no lado esquerdo do antiápice. Bordas das placas do hipocono com numerosos espinhos. Cíngulo aproximadamente circular. Sulco estendendo-se desde o epicono até o antiápice. Estigma presente ou não. Anfiesma reticulada, às vezes formando estrias longitudinais. Núcleo localizado no epicono.

Dimensões: 33-45 µm compr., 28-35 µm larg.

Forma de Vida

Aquática-Plâncton

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

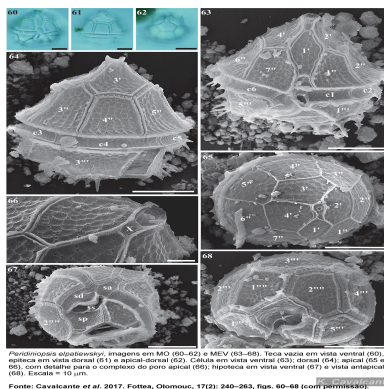


Figura 1: *Peridiniopsis elpatiewskyi* (Ostenf.) Bourr.

BIBLIOGRAFIA

Cavalcante, K.P., Craveiro, S.C., Calado, A.J., Ludwig, T.A.V. & Cardoso, L.S. 2017. Diversity of freshwater dinoflagellates in the State of Paraná, southern Brazil, with taxonomic and distributional notes. Fottea 17(2): 240-263.